

CRIANÇAS BRASILEIRAS DE ORIGEM ESTRANGEIRA: QUEM SÃO E O QUE PENSAM AS BRASILEIRINHAS E OS BRASILEIRINHOS POR DESCENDÊNCIA NA ESPANHA?

BRAZILIAN CHILDREN OF FOREIGN ORIGIN: WHO ARE THE LITTLE BRAZILIANS BY DESCENT IN SPAIN AND WHAT DO THEY THINK?

Gilgleide de Andrade Silva
Rosa Maria Verdugo Matés ¹[0000-0001-9842-3391]

¹ Universidade de Santiago de Compostela (USC)
g.deandrades@col.udc.es, rosadagaliza@gmail.com

Resumo. O fenômeno “crianças brasileiras de origem estrangeira” tende a crescer com o aumento da emigração de brasileiras/os, porém, pouco se sabe desse coletivo singular que está em pleno processo de conformação e em alça. A proposta de abordagem aqui apresentada é uma pesquisa piloto centrada na realidade hispano-brasileira que foca em dois eixos. Por um lado e primeiro, o de estruturar/ordenar os perfis das crianças brasileiras que nasceram e vivem na Espanha e, por outro lado e segundo, o de listar, sistematizar e descrever o universo imaginário do que é ser brasileira/o para essas crianças. Utilizaremos, para isso, as seguintes metodologias de forma combinada, a revisão bibliográfica teórica (ARANGO, 2020; MALGUESINI, 2001; MÁRQUEZ ABAD, 2007; SOLÉ, 2006), a etnografia (LÈVI-STRAUSS, 1988; GUBER, 2011; RESTREPO, 2016; BONI & MORESCHI, 2007; ANGROSINO, 2012) e o método das palavras geradoras de Paulo Freire considerando a abordagem sociocultural (FREIRE, 196 e 2006; VYGOTSKY, 1995 e 1998; QUIROGA, 1997), entre outros estudos. O resultado dessa pesquisa vai assegurar material de fonte primária para refletir sobre o contexto das migrações e infância e para pensar sobre os possíveis projetos políticos que contemplem essa parte da cidadania infanto-brasileira, tendo em conta, para tanto, o percurso de conformação identitária dessas crianças.

Palavras-chave: Emigração brasileira, crianças imigrantes, comunidade hispano-brasileira, identidade, retorno.

Abstract. The phenomenon of Brazilian children of foreign origin tends to grow with the increase in Brazilian emigration, yet little is known about this singular collective, which is still in the process of formation and expansion. The approach proposed here is a pilot study centered on the Hispanic-Brazilian reality and focused on two axes: first, structuring and organizing the profiles of Brazilian children who were born and live in Spain; and second, listing, systematizing, and describing the imaginary universe of what it means to be Brazilian for these children. To this end, the study combines the following methodologies: theoretical bibliographic review (Arango, 2020; Malguesini, 2001; Marquez Abad, 2007; Solé, 2006), ethnography (Levi-Strauss, 1988; Guber, 2011; Restrepo, 2016; Boni & Moreschi, 2007; Angrosino, 2012), and Paulo Freire's generative word method within a sociocultural approach (Freire, 1967 and 2006; Vygotsky, 1995 and 1998;

Quiroga, 1997), among other studies. The result of this research will provide primary-source material for reflecting on the context of migration and childhood and for considering possible political projects that include this segment of Brazilian child citizenship, taking into account the process through which these children's identities are formed.

Keywords: Brazilian emigration; immigrant children; Hispanic-Brazilian community; identity; return

1 Referências:

1. ANGROSINO, Michael. Etnografía y observación participante en investigación cualitativa. Madrid: Morata, 2012.
2. ARANGO, Joaquín, et al. Inmigración y movilidad humana em tiempos del coronavirus. Anuario CIDOB de la Inmigración 2020, p. 11-20, 2020.
3. BONI, Paulo; MORESCHI, Maria. Fotoetnografia: a importância da fotografia para o resgate etnográfico. DOC On-line: Revista Digital de Cinema
4. Documentário, número 3, p. 137-157, 2007
5. FREIRE, Paulo. (2006). Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra.
6. FREIRE, Paulo. Prólogo. En: Moacir Gadotti, Pedagogía de la Praxis. Buenos Aires: Miño y Dávila, 1996.
7. GUBER, Rosana. La Etnografía: método, campo y reflexividade. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2011.
8. MALGUESINI, Graciela. Reflexiones sobre migraciones, cooperación y codesarrollo. Arxius de Ciències Socials, número 5, 01, p.123-146, novembro, 2001.
9. MÁRQUEZ ABAD, Luis. Codesarrollo y cooperación al desarrollo: el vínculo migratorio. África América Latina, número 43, p. 11-32, 2007.
10. QUIROGA, Ana. Matrices de Aprendizaje: Constitución del sujeto en el proceso de conocimiento. Buenos Aires: Ediciones Cinco, 1997.
11. RESTREPO, Eduardo. Etnografía: alcances, técnicas y éticas. Bogotá: Envión Editores, 2016.
12. SOLÉ, Carlota; CACHÓN, Lorenzo. Presentación Globalización e inmigración: los debates actuales. Revista española de Investigaciones Sociológicas (REIS), volume 116, número 1, p. 13-52, 2006.
13. VYGOTSKY, Levi. Pensamiento y lenguaje. Buenos Aires: La Pleyade, 1995.
14. VYGOTSKY, Levi. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.